

Plano de Ações de Melhoria Intermédio

PAM Intermédio

2019/2020



Março de 2020

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ficha AM1

2.1.2. Ficha AM2

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta do **Relatório da Autoavaliação de 2016/2017 e Relatório do Observatório Pedagógico de 2018/2019**, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar. O PAM articula as ações com:

Projeto Educativo de Escola onde foi tido em conta:

- A Visão – posicionar a Escola como instituição de referência, ao nível local, para o incremento de cultura, espaço de vivências e de múltiplas escolhas de sucesso.
- Valores estratégicos:
 1. A responsabilização progressiva do aluno face ao seu percurso escolar, numa perspetiva de formação integral e harmoniosa, que o consciencialize para a construção de um projeto de vida pessoal, objetivado numa socialização autónoma, empreendedora, participativa, criativa, crítica e transmissora de herança cultural
 2. A igualdade de oportunidades na fruição de um ensino que se pretende exigente e de qualidade
 3. A humanização das relações entre os diferentes atores educativos e a clarificação dos seus papéis, como forma de aprofundamento da apropriação e do sentido de pertença a uma identidade coletiva, facilitadora do bem-estar comum
 4. A cultura de formação, participação, avaliação e reflexão, onde se consciencialize toda a comunidade, incluindo as famílias, para a necessidade da concertação de ações facilitadoras de sucesso e para a responsabilidade individual e coletiva na implementação, desenvolvimento e avaliação de todo este processo

Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC e o seu **Plano de Acompanhamento**, cuja identificação e reflexão sobre os fatores internos explicativos do insucesso, tem conduzido:

- à implementação de estratégias partilhadas destinadas a melhorar o comportamento dos alunos em sala de aula;
- à promoção da gestão sequencial e articulada do currículo;
- à implementação de práticas de diferenciação pedagógica e utilização de metodologias diversificadas em sala de aula, como estratégias promotoras de melhores aprendizagens e maior sucesso;
- à formação pelos docentes em Supervisão Colaborativa, com observação da prática letiva em sala de aula, como estratégia de aperfeiçoamento das práticas de ensino e de desenvolvimento profissional dos docentes;

Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, cujas fragilidades encontradas respeitam às taxas médias de insucesso dos últimos 3 anos lectivos no 2.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade. Pelo que foram criadas as seguintes medidas:

- **PROSUCESSO:** Melhorar as taxas de sucesso do Agrupamento, assim como os níveis de proficiência a Português, Matemática e Inglês;
- **MAIS CIÊNCIA:** Desenvolver nas crianças e alunos a literacia científica; Contribuir para o aprofundamento da partilha de conhecimento científico e técnico entre os docentes; Instituir a realização regular de aulas práticas com recurso a atividades laboratoriais, experimentais e de campo por turma no pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos.
- **COLABORAR MAIS:** Tornar o trabalho colaborativo uma prática corrente em todos os departamentos do Agrupamento; Melhorar a gestão curricular; Melhorar a qualidade das aprendizagens; Contribuir para a melhoria das práticas letivas através da supervisão colaborativa.

Na **avaliação final do PAM do ano letivo anterior(2016/17) concluímos que os aspetos a aprofundar no próximo ano letivo** serão dar continuidade e ampliar a formação em supervisão colaborativa de modo a abranger todos os níveis de escolaridade e um maior nº de professores.

O PAM foi elaborado pela equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitira a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de 1 ano letivo.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

| Ação de melhoria | Domínio da Avaliação Externa | Critério dominante da CAF Educação |
|--|--------------------------------|------------------------------------|
| 1 Melhorar a articulação vertical e horizontal na promoção da melhoria dos resultados escolares através do trabalho colaborativo | PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO | PROCESSOS |
| 2 d) Melhorar os processos de ensino e aprendizagem e j) Melhorar os resultados escolares | PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO | PROCESSOS/RESULTADOS ESCOLARES |

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

| Designação da ação de melhoria |
|---|
| Melhorar a articulação vertical na promoção da melhoria dos resultados escolares através do trabalho colaborativo |

| Coordenador da Equipa Operacional | Elementos da Equipa Operacional |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| Rosário Cruz | Ana Crespo |
| | Luiza Vitorino |
| | Sílvia Ramos |
| | Dora Menino |
| | Deolinda Barbosa |

| Estado atual | |
|---------------|-----------------------|
| Data | Estado |
| Março de 2020 | AM em desenvolvimento |

| Identificação dos principais aspetos a melhorar |
|--|
| Relatório de acompanhamento externo: Incluir a articulação horizontal do currículo nas planificações a longo e médio prazo das várias disciplinas. (Relatório do acompanhamento da IGEC) |
| Monitorização da articulação de forma a garantir aprendizagens significativas. (Relatório do acompanhamento da IGEC) |

| Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria |
|--|
| Aprofundar as dinâmicas de articulação horizontal do currículo tendo-as em conta nos processos de planeamento de atividades e de sequências de aprendizagem. (articulação PE-PE.1 - Obj1:Adotar medidas de apoio ao currículo conducentes ao sucesso educativo). |

| |
|--|
| Monitorizar de forma sistemática a implementação do trabalho planificado designando os responsáveis para essa função e os mecanismos a utilizar. (articulação PE-PE.1 - Obj1:Adotar medidas de apoio ao currículo conducentes ao sucesso educativo e Obj.3: Articular saberes e competências). |
| Aprofundar a gestão do currículo de forma a garantir aprendizagens significativas. (articulação PE-PE.1 - Obj1:Adotar medidas de apoio ao currículo conducentes ao sucesso educativo). |

| Metas gerais (sucesso) |
|---|
| Manter a taxa média de sucesso para cada ciclo: 1º ciclo 98%; 2º ciclo 93% e 3º ciclo 91% |

| Estado | Atividades/Estratégias | Metas | Evidências |
|---------------|---|---|---|
| Por realizar | Criação de grupos de trabalho para elaboração de um plano de articulação vertical para as disciplinas de Inglês, História e Expressões Artísticas | Criação de pelo menos dois grupos | Plano de articulação vertical, atas de departamentos e/ou de reuniões de grupos de trabalho |
| Em realização | Monitorização das atividades definidas no Plano de Articulação de Português, Matemática, Ciências Experimentais e BE. | Realização de pelo menos duas atividades por período. | Atas de Departamento e relatórios. |

| Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos) | Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos) |
|---|---|
| Colaboração e empenho do pessoal docente | |
| Hora de trabalho colaborativo no horários dos docentes | |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/19 | jul/20 |

| Recursos humanos envolvidos | Custos estimados |
|-----------------------------|------------------|
| Todos os docentes | Não se verifica |

| Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional | |
|--|----------------------------|
| Instrumentos/mecanismos de monitorização | Datas para a monitorização |
| Grelha de Monitorização dos Domínios de Articulação Curricular | Final de cada período |
| Estatística de resultados escolares | Final do ano letivo |
| Reuniões da equipa AI | Trimestral |
| Avaliação através do diagnóstico CAF Educação | Ano letivo |

Ponto de situação intermédio (Março de 2020)

Melhorias conseguidas

As DAC estão a ser implementadas e avaliadas por todos os CT's de turma, em grelha própria.

Constrangimentos surgidos

Não há constrangimentos.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

A criação de grupos de trabalho para a elaboração da articulação vertical nas disciplinas de Inglês, História e Expressões Artísticas só ocorrerá no final do ano letivo de modo a que no início do próximo ano se realize a articulação vertical nas ditas disciplinas.

Registar em atas de CT e de Departamento a reflexão sobre o impacto da articulação horizontal nos resultados dos alunos.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

| Designação da ação de melhoria |
|--|
| Melhorar os processos de ensino e aprendizagem e os Resultados Escolares |

| Coordenador da Equipa Operacional | Elementos da Equipa Operacional |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| Rosário Cruz | Ana Crespo |
| | Luiza Vitorino |
| | Sílvia Ramos |
| | Dora Menino |
| | Deolinda Barbosa |

| Estado atual | |
|---------------|-----------------------|
| Data | Estado |
| Março de 2020 | AM em desenvolvimento |

| Identificação dos principais aspetos a melhorar |
|--|
| Observação da prática letiva em sala de aula, como estratégia de aperfeiçoamento das práticas de ensino e de desenvolvimento profissional dos docentes (AE). |
| Aumento da taxa de sucesso escolar (AA). |
| Informação mais clara aos alunos sobre finalidades, objetivos e tipos de avaliação das disciplinas (AA/OP). |
| Aumento da média das classificações internas (AA). |
| Aumento da média das classificações das provas finais (AA). |
| Maior concordância entre professor / aluno sobre as estratégias de apoio à aprendizagem utilizadas em sala de aula. (AA/OP) |

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Melhorar as taxas de sucesso do Agrupamento e a qualidade das aprendizagens (articulação PE-PE.1 - Obj1:Adotar medidas de apoio ao currículo conducentes ao sucesso educativo).

Utilizar a avaliação formativa como modalidade fundamental que potencie a regulação do processo de ensino e de aprendizagem e contribua para uma efetiva monitorização do currículo e das práticas letivas (articulação PE-PE.1 - Obj1:Adotar medidas de apoio ao currículo conducentes ao sucesso educativo).

Metas gerais (sucesso)

Manter a taxa média de sucesso para cada ciclo: 1º ciclo 98%; 2º ciclo 93% e 3º ciclo 91%

| Estado | Atividades/Estratégias | Metas | Evidências |
|---------------|--|--|---|
| Em realização | Reflexão sobre a prática letiva entre os docentes que lecionam o mesmo ano/disciplina e os que trabalham em parceria/assessoria pedagógica. | Reuniões de partilha de boas práticas: uma reunião por período | Atas de reuniões de partilha de boas práticas Atas de Departamento |
| Em realização | Reflexão sobre a diferença entre as respostas dos professores em relação aos alunos que se verificou no Observatório Pedagógico e implementar as estratégias definidas | Refletir até final do 1º período Implementar as melhorias até final do ano letivo | Documentos com as reflexões |
| Em realização | Utilizar a avaliação formativa como modalidade fundamental na autorregulação das aprendizagens por parte do aluno. | Proporcionar, no mínimo 2 momentos de auto avaliação aos alunos, por disciplina e por nível de ensino. | Atas dos grupos disciplinares e de conselhos de docentes/de ano, com descrição objetiva e sucinta das respetivas evidências |
| Por realizar | Organização de seminário interno de partilha de boas práticas | Apresentação de quatro ou mais boas práticas. | Organização do seminário |

| Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos) | Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos) |
|---|---|
| Colaboração e empenho do pessoal docente | Horário pouco flexível para observação de aulas |
| Hora de trabalho colaborativo no horários dos docentes | |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/19 | jul/20 |

| Recursos humanos envolvidos | Custos estimados |
|-----------------------------|------------------|
| Todos os docentes | Não se verifica |

| Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional | |
|--|----------------------------|
| Instrumentos/mecanismos de monitorização | Datas para a monitorização |
| Grelhas de registo das aulas observadas | Trimestral |
| Materiais partilhados | Trimestral |
| Avaliação através do diagnóstico CAF Educação | Ano letivo |
| Ponto de situação intermédio (Março de 2020) | |
| Melhorias conseguidas | |
| Verifica-se que os docentes têm a preocupação de se reunir para trabalho colaborativo e troca de materiais, além do tempo registado no horário. | |
| No final de cada período todos os alunos fazem a sua autoavaliação, conforme documento fornecido pelo docente de cada disciplina. | |
| A maior parte das aulas observadas ocorreram durante o 1º período. Até este ano letivo o registo das aulas observadas eram entregues na direção, agora, passaram a ser entregues aos coordenadores de departamento. | |
| Constrangimentos surgidos | |
| Horário pouco flexível para observação de aulas. | |
| Disciplinas com horário reduzido para realização e avaliação das aprendizagens com novos e diversificados métodos pedagógicos. | |
| Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente) | |
| Conhecer as aprendizagens efetivas realizadas pelos alunos do conteúdo lecionado durante as aulas observadas. | |
| Registar em atas de grupo dos grupos disciplinares e de conselhos de docentes/de ano uma descrição objetiva e sucinta da avaliação formativa realizada em sala de aula e respetivo feedback aos alunos e ainda verificar as aprendizagens efetivas após a avaliação formativa. | |
| Realização em grupo disciplinar de instrumentos de avaliação. | |